

Gráfico 1.6 – Novos financiamentos a pessoa jurídica

R\$ bilhões de dezembro de 2023, ajuste sazonal, média móvel de 3 meses

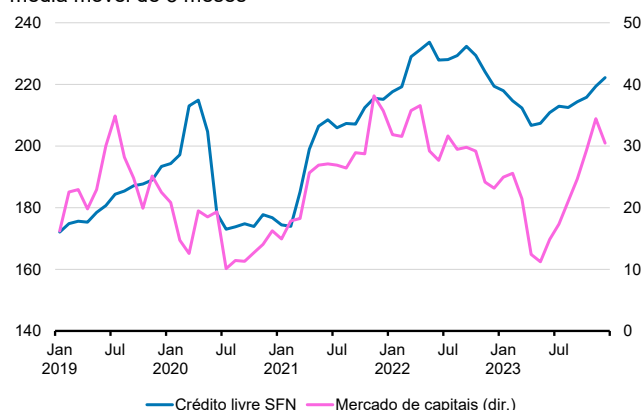


Gráfico 1.7 – Taxa de juros do crédito a pessoa jurídica com recursos livres e Selic

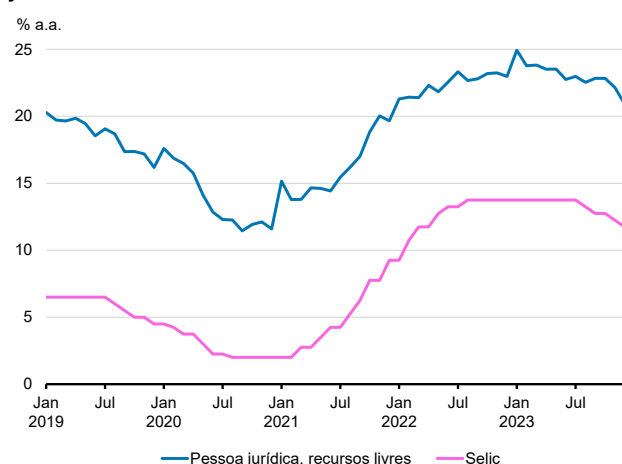
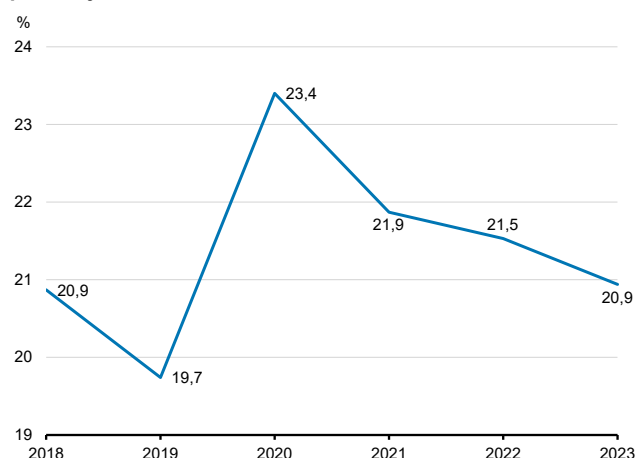


Gráfico 1.8 – Relação entre saldo de crédito a pessoa jurídica e PIB



retomada da contratação dos financiamentos no Sistema Financeiro Nacional (SFN) e no mercado de capitais no segundo semestre (Gráfico 1.6), com o início do ciclo de redução da taxa Selic (Gráfico 1.7) e a diminuição das incertezas relativas à política macroeconômica. Dadas as condições de crédito adversas na maior parte do ano, prosseguiu a tendência de redução no endividamento das empresas como proporção do PIB (Gráfico 1.8), concentrada, nesse ano, no segmento de crédito livre.

A carteira de crédito bancário destinada a micro, pequenas e médias empresas teve a maior desaceleração no segmento de pessoa jurídica. Essas empresas são mais impactadas pelo encarecimento do crédito e pelo aumento na aversão ao risco. Apesar da desaceleração mais intensa, o crescimento dessa carteira foi ligeiramente superior à dos empréstimos destinados às grandes empresas (Gráfico 1.9). Essas empresas, por sua vez, financiaram parte significativa da sua necessidade de crédito de longo prazo no mercado de capitais, tal como nos anos anteriores.

O crescimento da carteira de crédito direcionado a pessoas jurídicas aumentou, em contraste com a desaceleração na carteira livre. O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (Peac) e o crédito rural foram os principais responsáveis pelo crescimento do crédito com recursos direcionados. O aumento na diferença do custo do crédito entre as operações do segmento livre e do direcionado é um dos fatores que explicam o desempenho distinto.

1.2 Características das operações e dos tomadores de crédito⁴

Crédito para pessoa física

A expansão do crédito à pessoa física em 2023 ocorreu de modo heterogêneo geograficamente, com a região Nordeste apresentando o menor crescimento. As unidades da Federação (UFs) que apresentaram as maiores taxas de crescimento do crédito para pessoa física estiveram, em geral, localizadas na região Norte (Gráfico 1.10 e Tabela A do anexo B).⁵

⁴ Os dados aqui apresentados podem diferir de outras publicações do BC em razão de diferenças metodológicas na construção das séries; contudo, ressalta-se que os resultados das análises desta seção são robustos a eventuais diferenças das referidas séries.

⁵ Os dados de crédito para pessoa física por UF, total e normalizados pela população, encontram-se nas tabelas A e B do Anexo B.